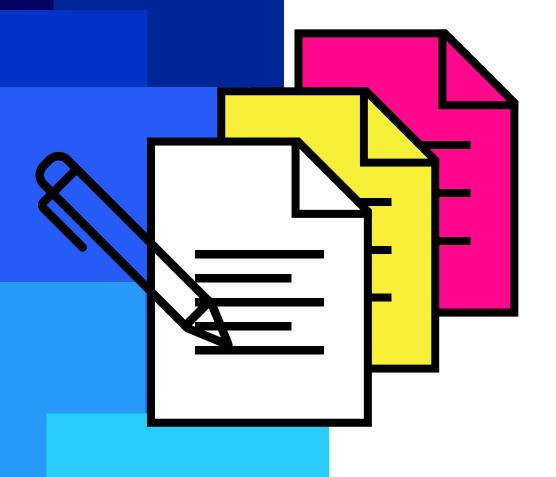
Declaração de Óbito

Aprenda o contexto histórico e como preencher corretamente a Declaração de Óbito





Brasília - DF 2020





Declaração de Óbito

Equipe responsável pelo desenvolvimento do material didático:

Servidores da SES-DF

Servidores da SES-DF

Adelson Guimares Costa

Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo

Ana Cristina Machado

Claudia de Andrade Santos

Claudia Jose Ferreira Lima Junior

Dalva Nagamine Motta

Delmason Soares Barbosa de Carvalho

Diva Martins Costa

Elaine de Ramos Moraes Rego

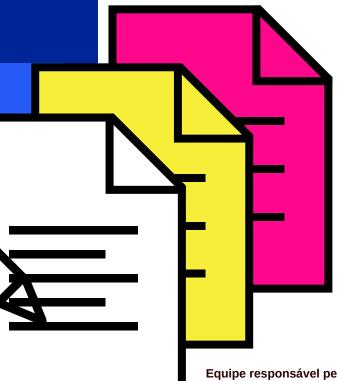
Giselle Hentzy Moraes

Jorge Luiz Nascimento Ramos

Marcia Cristina de Sousa Reis

Maria do Socorro Laurentino de Carvalho

Otaviana Pereira de Castro Rosangela Silva



Equipe responsável pelo desenvolvimento do material didático:

Pesquisadores:

Amanda Oliveira Lyrio Elivan Silva Souza Sarah dos Santos Conceição

Residentes

Ana Cristina Dias Franco Carolina Leite Ossege Danylo Santos Silva Vilaça Natacha de Oliveira Hoepfner Otávio Maia dos Santos

Alunos de graduação:

Cauê Souza Cruz Luísa Caroline Costa Abreu



Brasília - DF 2020





Sumário



Funções da GIASS em relação à Declaração de óbito (DO)



Histórico sobre a Declaração de Óbito



Fluxo da DO



Estrutura da DO



Usos e importância da DO



Campos prioritários da DO



Preenchimento do Atestado de óbito da DO (campo 40)



Causa Básica (CB) de óbito



Exemplos de preenchimento de DO



Saiba mais em:

https://youtu.be/rlKiNd2432E



Atividades da GIASS



Distribuição e controle das Declarações de Óbito Recolhimento das Declarações de Óbito nos Cartórios do DF

Separação de DO de < de 1 ano e Mulher em Idade Fértil para Comitês de Mortalidade Materna e Infantil

Codificação de todas as causas constantes na DO e digitação no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Avaliação da consistência e completude dos campos da DO Separação das
Declarações de
Óbito com
Garbage Code –
"código lixo" para
investigação

Produção de relatórios de Natalidade – Nascidos Vivos

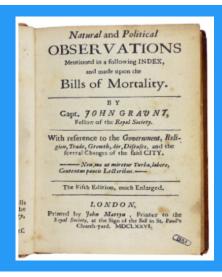
Produção de relatórios de Mortalidade

Produção de relatórios de Agravos de Notificação





Histórico sobre a Declaração de Óbito



1º uso de lista de mortalidade para estudo estatístico – 1662, com John Graunt em Londres¹.

Classificação de Bertillon - 1891

- I Doenças Gerais
- II Doenças do Sistema Nervoso e Órgãos do Sentido
- III Doenças do Aparelho Circulatório
- IV Doenças do Aparelho Respiratório
- V Doenças do Aparelho Digestivo
- VI Doenças do Aparelho Geniturinário e de seus Anexos
- VII Estado Puerperal
- VIII Doenças da Pele e do Tecido Celular
- IX Doenças dos Órgãos da Locomoção
- X Vícios de Conformação
- XI Primeira Idade
- XII Velhice
- XIII Afecções Produzidas por Causas Externas
- XIV Doenças Mal Definidas

1893 – aprovação da 1ª CID – revisão e atualização periódica – Classificação de Bertillon – revisada em 1900, 1910 e 1920!

Tabela 1 - I número de		io Internacional de	Doenças segundo o ano em que foi adotada, anos de uso e
D. 1. 5	1 1 0 1 1		Categories

Revisões	Ano da Conferência	Anos	os Categorias		Tatal	
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	que a adotou	de uso	Doenças	C. Externas	Motivos Assist. Saúde	Total
Primeira	1900	1900-1909	157	22		179
Segunda	1909	1910-1920	157	32		189
Terceira	1920	1921-1929	166	39		205
Quarta	1929	1930-1938	164	36		200
Quinta	1938	1939-1948	164	36		200
Sexta	1948	1949-1957	769	153	88	1.010
Sétima	1955	1958-1967	800	153	88	1.041
Oitava	1965	1968-1978	858	182	48	1.088
Nona	1975	1979-1992	909	192	77	1.178
Décima	1989	1993-2002(?)	1.575	373	82	2.032

6ª Revisão da CID em 1948 – início de uso em 1950 – responsabilidade da OMS¹.





Histórico da CID/DO

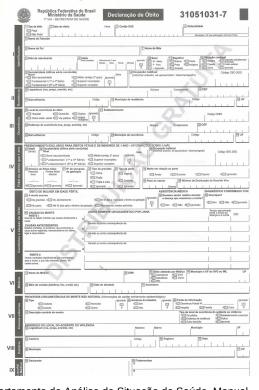
1976 – modelo único de DO instalado pelo Ministério da Saúde (Brasil) – antes havia mais de 40 modelos sendo utilizados no país¹

A DO contempla o "Modelo Internacional de Atestado de Óbito" (1950 - parte I e II do campo 40)¹

1989 – aprovação da 10^a Revisão da CID – início do uso no Brasil ocorreu em 1996¹

DECLARAÇÃO DE ÓBITO (modelo atual)

- Fornecida pelo Ministério da Saúde em três vias, autocopiativas;
- Pré-numerada sequencialmente;
- Composta por 9 blocos.





66 O que é a Declaração de Óbito?

Usos da DO

- Registro público do óbito em cartório para fins de sepultamento (Lei 6.015/73: Certidão de Óbito) – legal;
 - Estatísticas sobre mortalidade no Brasil e planejamento de políticas públicas





Fluxo da Declaração de Óbito no DF

Preencher em 3 vias



Via branca e Amarela é
entregue para a
Família;
O cartório retém a via
Amarela;
Via Rosa permanece no
Estabelecimento que
preencheu a DO.

Prioridade

(notificação em até 48 horas):

- Óbitos fetais
- < de 1 ano
- Mulheres em idade fértil (10 - 49 anos)
- Síndrome Respiratória Aguda



Cartório 2ª via (Amarela)

 Ly

Giass/Divep 1ª via (Branca)







Estrutura da DO

- Bloco I Identificação;
- Bloco II Residência;
- Bloco III Local de ocorrência (do óbito);
- Bloco IV Exclusivo para óbitos fetais e < 1 ano* Número de filhos (vivo ou morto inclusive abortamento); Não inclui o falecido a que se referir a declaração;
- campo 27: Idade (anos) refere-se à idade da mãe; *PORTARIA Nº 72, DE 11 DE JANEIRO DE 2010 Estabelece que a vigilância do óbito infantil e fetal é obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o Sistema Único de Saúde (SUS).
- Bloco V Condições e causas do óbito.
- Campo 37: Exclusivo óbito de mulheres em idade fértil** refere-se ao momento do óbito em relação a gravidez/parto/puerpério ou se não era esse o caso;
 - Campo 40: Causas do óbito;

**PORTARIA Nº 1.119, DE 5 DE JUNHO DE 2008 Regulamenta a Vigilância de Óbitos Maternos - Os óbitos maternos e de mulheres em idade fértil, independentemente da causa declarada, são considerados eventos de investigação obrigatória.





Bloco I - Identificação

Tipo de óbito 1 Fetal 2 Não fetal	2 Data do óbito		Hora	3 Cartã	o SUS					4]Naturalida Munic	ade cípio / UF (se estra	ngeiro	informa	r país)		_
5 Nome do Faleci	00																
6 Nome do Pai						7 N	ome da Mãe						\		7		
8 Data de nascim	ento		enores de 1 ano eses Dias		Minutos	Ignorado	10 Sexo M - Masc. F - Fem. I - Ignorad		1	nca 4[ta 5[Parda Indigena	1 Solteiro 2 Casado 3 Viúvo	4 5		estáv		nente/
I3] Escolaridade (ú Nível 0 Sem escolarid 1 Fundamental I (2 Fundamental II (ade 1ª a 4ª Série)	uída) 3 Médio (antigo 2º grau) 4 Superior incompleto 5 Superior completo		Série			habitual nterior, se ap	osen	tado / de	esemp	regado)		C	ódigo	СВО	2002	2

- Obs: A cor do falecido deve ser perguntada ao responsável pelas informações do falecido, não devendo nunca ser decidida pelo médico a partir da observação.
- Ocupação habitual: tipo de trabalho que o falecido desenvolveu na maior parte de sua vida produtiva. Evitar Estudante, Dona de Casa, Aposentado/Pensionista, e Desempregado.













Bloco IV- Fetal ou menor que 1 ano (campos 27 a 36)

PREENCHI	MENTO	EXC	LUSIV	O PARA	ι о́вг	TOS F	ETAI	SED	E ME	NORE	S DE	1 A	NO - INF	ORMA
27Idade			dade (última	série	con	cluíd	a)						
(anos)	Níve						_	_						Série
		em e	escola	ridade	9		3_	_Méd	lio (ar	ntigo 2	° grau	n)	Ignorado	
	1F	undar	mental	II (1ª a	4ª S€	érie)	4	Sup	erior	incom	pleto			
	2_F	undar	menta	I II (5ª а	a 8ª S	érie)	5	Sup	erior c	omplet	0		9	
30 Número	de filh	os tid	os [31 Nº d	e sem	nanas	32	Гіро с	le gra	videz	33 T	ipo	de par	to
Nascidos			etais/	de g	estaç	ão	1 1	Úni	ica		1	\Box	/aginal	
vivos		abort	os				1 2	Du	nla			_	3	V
		_	_	_	_						2		Cesáreo	,
99 Ignor	ado 99[lan	orado	99	Ignor	ado	II .	□ Tri _l						
оошідпог	ado oo		Grado		ignor	auo	9[lign	orada	1	9	19	gnorado)
29	Ocupa (informa	-		l e apose	entada	/ des	sempr	egada	a)	Códi	go CE	80.2	002	1
	,		,	,				- 3		oou	go or		002	
/														
34 Morte	em re	lação	ao p	arto										1
1 1	Antes		2□	Duran	te	3		enois		QΓ	lar	ore	do	
1 Antes 2 Durante 3 Depois 9 Ignorado														
35 Peso	ao na	scer		36 N	úmer	o da [Decla	ração	del	Nascio	do Vi	vo		
			Gramas	.										
			Gialias	" 										



Atenção aos campos 27 a 36 que devem ser preenchidos com informações da mãe.





Bloco V Condições e causas de óbito - MIF (campo 37) e Assistência e Diagnóstico (campos 38 e 39)

ÓBITO DE MI	ULHER EM IDADE FÉRTIL		
37 A morte ocorr	reu		
1 Na gravidez	3 No aborto	5 De 43 dias a 1 ano após o parto	Ignorado
2 No parto	4 Até 42 dias após o parto	8 Não ocorreu nestes períodos	9

Organização Mundial de Saúde – a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com a gravidez.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E DIAGNÓSTICO CONFIRMADO

ASSISTÉ	NCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:						
	assist. médica que ocasiono		39 Necrópsia	2					
1∭Sim	2∐Não	9 ☐ Ignorado	1 Sim	2∭Não	9 Ignorado				





BLOCO V - Condições e causas do óbito (Campo 40) "ATESTADO MÉDICO"

ED CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.	ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA	Tempo aproximado entre o inicio da doença e a morte	
CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último	Devido ou como conseqüência de:		
lugar a causa básica.	Devido ou como conseqüência de:		
	Devido ou como conseqüência de:		
PARTE II Outras condições significativas que contribuiram para a morte, e que não entraram, porém, na			
cadela acima.			

Finalidade: Obter a opinião do médico sobre as causas que, direta ou indiretamente levaram à morte.

Parte I – destina-se a doenças ou agravos relacionados com a cadeia de acontecimentos patológicos que levaram diretamente à morte.

Parte II – destina a qualquer outra afecção significativa que contribuiu para o evento fatal mas não esteve relacionada à doença ou afecção que causou diretamente a morte.





Como preencher a DO?



Parte I : A "causa básica" de morte deverá ser registrada na última linha informada (linha d).

Causa básica é a doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziram a lesão fatal (CID-10).

Causas intermediárias e imediatas - São aquelas causas que ocorrem no período entre a causa básica e o momento do óbito, deverão ser preenchidas nas linhas acima (linhas a, b e c) da linha da causa básica (linha d).





Quando a sequência não é descrita corretamente -Registro de causa básica imediata ou terminal do óbito

Observar recomendações:

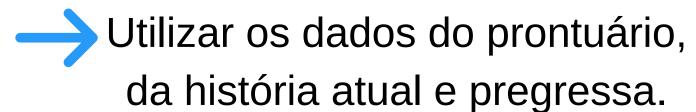
- Cirurgias;
- Neoplasias malignas, de localização não especificada, primária desconhecida e de localizações múltiplas e/ou metastáticas,
 - Diagnóstico duvidoso (provável, suspeito);
 - HIV;
 - Menor de 1 ano, perinatal e morte materna;
- Causas externas: natureza da lesão, local de ocorrência e envenenamento.





Exemplo 1

Paciente diabético não insulino dependente, deu entrada no pronto-socorro às 10:00 com história de vômitos sanguinolentos desde 6:00 da manhã. Desde 8:00 com tonturas e desmaios. Ao exame físico, descorado +++/4+, e PA de 0 mmHg. A família conta que paciente é etilista há 10 anos e que dois anos atrás esteve internado com hematêmese , sendo diagnosticado cirrose hepática e varizes de esôfago após exame endoscópico. Às 12:00 de hoje, apresentou parada cardiorrespiratória e teve o óbito verificado pelo médico plantonista, após o insucesso das manobras de reanimação.



PARTE I ença du estado mórbido que causou diretamente a te	Choque hipovolêmico	2 horas
USAS ANTECEDENTES dos mótidos, se existirem, que produziram a la atima registrada, mencionando-se em último y a causa tásica.	Rotura de varizes esofageanas	6 horas
	Cirrose Hepática	2 anos
Ca	d Etilismo	10 anos
PARTE II ras condições significativas que contribuiram a a morte, e que não entraram, porém, na	Diabetes mellitus não insulino dependente	



AGA A VICTO

> Sequência correta

Exemplo 2

Mulher de 27 anos, atendida na emergência às 22h com quadro de queda da pressão arterial, hemoglobina de 7 g/l, volume globular de 28%, dor à palpação de abdome, distensão abdominal e macicez de decúbito. Às 23h, foi encaminhada para laparotomia e recebeu 2 unidades de concentrado de hemácias. Na cirurgia, sofreu parada cardíaca. Durante a laparotomia, constatou-se quadro de gravidez ectópica rota.

CAUSAS DA MORTE ANOTE SOMENTE Doença ou estado mórbido que causiou diretamente a morte	Parada cardíaca	Tempo aproximado entre o inicio da doença e a morte	CID
CAUSAS ANTECEDENTES Estados mártidos, se existinem, que produziram a causa abima registrada, mencionando-se em último	Însuficiência renal aguda	INCO	
lugar a causa básica,	Choque hipovolêmico	INCOR	RETO
PARTE II Outras condições significativas que contribuiram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima			
CAUSAS DA MORTE ANOTE SOMENTE L Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte	Parada cardíaca	Tempo aproximado entre o inicio de doença e a morte	CID
CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existinem, que produziram a causa abima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.	Insuficiência renal aguda	CORRE	
Contraction of the Contraction o	Choque hipovolêmico	roode cela at	70
Ca	Gravidez Ectópica Rota		
PARTE II Outras condições significativas que contribuiram para a mone, e que não entraram, porém, na cadeia acima			



Obs: Lembrar que é óbito materno – preencher campo 37



Problemas no preenchimento da DO

- Legibilidade (muito importante): preencher da forma mais legível possível – evitar abreviaturas ou siglas;
- Sinais e sintomas e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais – chamadas de CAUSAS MAL DEFINIDAS

Por exemplo: parada cardíaca, hipotensão não especificada, insuficiência respiratória aguda, falência múltipla de órgãos, senilidade, dispneia, parada respiratória, parada cardiorrespiratória, pleurisia, hematúria, uremia, choque cardiogênico, choque hipovolêmico, choque misto, choque séptico, septicemia, abdome agudo, hepatomegalia, cardiomegalia entre outras.





Problemas no preenchimento da DO

• Lesões, luxações, fraturas, traumatismos, ferimentos, queimaduras e intoxicações

(capitulo XIX – causas S e T), SÃO CONSIDERADAS NATUREZAS DA LESÃO E NÃO SÃO CAUSA BÁSICA DE ÓBITO.

Usar causas externas (capitulo XX) como causa básica (acidentes, quedas, afogamentos, suicídios, homicídios);

Óbito por CAUSA EXTERNA deverá ser encaminhado obrigatoriamente para o IML.

- Morte como consequência de complicações cirúrgicas ou de procedimentos, informar a CAUSA que levou à realização da cirurgia ou procedimento. Está será a CAUSA BÁSICA do óbito;
- Abscesso: localização.
- Em neoplasia maligna não esquecer da localização e anotar se metastática ou primária (anotar localização primária);
- Aneurisma: localização, causa, se roto, dissecante.





Quem deve emitir a DO?



Morte natural Com assistência médica

Médico assistentel substituto



Sem assistência médica Médico do SVO*



Morte não natural Tem IML Médico Legista - IML



Sem IML ou SVO (não se aplica ao DF)

Médico da localidade ou se não houver

profissional investido pela autoridade

judicial ou policial na função de perito

legista eventual (ad hoc).





Casos para o SVO/DF

- 1. Casos de morte natural em domicílio sem DO;
- 2. Casos de suspeita de doenças de notificação compulsória.

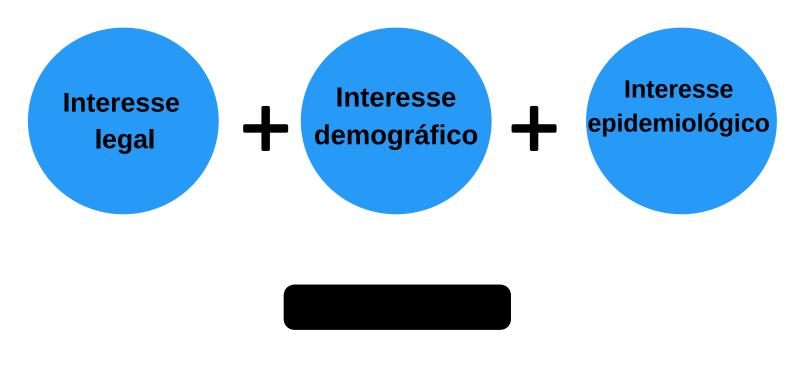


Sem assistência médica Médico do SVO*





USOS DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO



Dados digitados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) possibilitam análise da situações de saúde e planejamento de ações de saúde.





AGORA É COM VOCÊ!

UTILIZE AS ORIENTAÇÕES E PREENCHA CORRETAMENTE A DECLARAÇÃO DE ÓBITO







Fale Conosco



Equipe de Supervisão das Investigações de Óbitos do DF (SVS/SESDF)

Conta comercial do WhatsApp



Escaneie esse código para iniciar uma conversa com Equipe de Supervisão das Investigações de Óbitos do DF (SVS/ SESDF) no WhatsApp.





Fale Conosco





E-mail: investigacaoobitosdf@gmail.com

Celular/Whatsapp: (61) 995524215

Link do Whatsapp:

https://wa.me/556195524215

Telefone: (61) 2017 1145 Ramal 8283

Horário de atendimento: segunda à sexta de 8h às 18h









